BOLETIM CBR

INFORMATIVO Nº 322 〉 MAIO 2015

FÓRUM

CBR discute formação em Ultrassonografia

ENCONTRO BRASILEIRO DE ULTRASSONOGRAFIA EM JUNHO

Os especialistas do Sul do país terão uma excelente oportunidade de atualização nas principais áreas da Ultrassonografia. Para os demais, participar do evento curtindo o inverno na charmosa Porto Alegre é imperdível.

PADI FORMA AUDITORES INTERNOS E EXTERNOS

PROGRAME-SE PARA O CONGRESSO BRASILEIRO NO RIO

CONTRATOS COM OPERADORAS: FIQUE ATENTO

Ultraject®
Seringas Preenchidas

As seringas preenchidas ofereceram uma economia de tempo equivalente a ganho geral de eficiência de 35%[1]
= economia entre 4 e 8 dias por ano por scanner de TC[2]

- **Auxiliam a reduzir** os riscos de infecção cruzada ou erros de administração no paciente[1,3]
- **Reduzem a exposição** dos profissionais da saúde aos riscos evitáveis decorrentes da quebra do vidro e de agulhas[4]
- **Diminuem o desperdício** com meio de contraste[5]
- Fácil manuseio[1,6]
- Ajudam as **instituições** a atender aos padrões de OSHA e **The Joint Commission**[7,8]

Controle de infecção

O uso de seringas preenchidas de contraste ajuda a prevenir contaminações microbianas[3]

Menos desperdícios

Uma pesquisa mostrou que pessoas que não usam seringas preenchidas desperdiçam 35% mais contraste do que usuários de seringas preenchidas[5]

Tempo de preparo da injetora

O uso de seringas preenchidas aumenta em 87% a eficiência do preparo de sala vs o uso de frascos. Os ganhos aumentam 33% quando o tempo de preenchimento da seringa é incluído[6]

Referências bibliográficas: 1. Lafuma A, et al. Comparison of the time to prepare contrast media injection in CT scan exam with prefilled syringes and bottles in 7 European countries. Value Health. The Journal of the International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research. 2009;12:7:A254. 2. 2006 Comprehensive accreditation manual for hospitals: the official handbook. 2006. 3. Pichler W, et al. Hygiene-related considerations for examinations conducted with contrast media. Wiener Klinisches Magazin. 2009 Mar:36–9. 4. Mongin–Bulewski C. Recommendations on the use of contrast media prefilled syringes in radiology: a roundtable discussion. Hospital Pharmacy Europe. 2007 May/Jun;32:27–30 5. Fernano PA. The use of prefilled syringes in CT contrast administration: a research report. Albuquerque: American Society of Radiologic Technologists, 2001. 6. Enterline D. Examining pre–filled syringes versus bottle–filled cartridges for contrast–enhanced CT examination. A multicenter time–efficiency trial. Decision in Imaging Economics. 2003 Feb. 7. 2008 Comprehensive accreditation manual for hospitals: the official handbook. Oakbrook Terrace: Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations, 2008. 8. Jarvis WR, Schlosser J, Chinn RY, et al. National prevalence of methicillin–resistant Staphylococcus aureus in patients at US health care facilities, 2006. Disponível em: www.ncbi.nlm.nih.gov. Acesso em: 20 set. 2012. 9. Buerke B, Puesken M, Mellmann A, et al. Microbiologic contamination and time efficiency of use of automatic MDCT injectors with prefilled syringes: results of a clinical investigation. AJR. 2010;194:299–303. 10. Enterline DS. A multicenter time–efficiency trial. Disponível em: www.imagingeconomics.com. Acesso em: 27 fev. 2015.

Mallinckrodt Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.
Av. das Nações Unidas, 23.013 - Vila Almeida - São Paulo - SP
CEP 04795-000 - Tel.: +55.11.2394.6500
DDG: 0800.17.8017
e-mail: atendimento.mkpg@mallinckrodt.com

Mallinckrodt, a marca "M" e o logo Mallinckrodt Pharmaceuticals são marcas registradas de uma empresa Mallinckrodt.
© 2015 Mallinckrodt

Registro ANVISA Optimark 113980025. Registro ANVISA Optiray 113980030.
A Mallinckrodt do Brasil Ltda. disponibiliza para consulta a bula completa do medicamento, tal como foi registrada na Anvisa.

CONTEÚDO

EDITORIAL 03
EXPEDIENTE E FILIADAS 04
PALAVRA DO PRESIDENTE 05
CBR EM AÇÃO 06
ESPECIAL 10
DEFESA PROFISSIONAL 14
SAÚDE SUPLEMENTAR 16
CAPA 18
SBNR 21
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO 22
EDUCAÇÃO E CIÊNCIA 28
FINANÇAS PESSOAIS 30
ATUALIZE-SE 31
TERMINOLOGIA MÉDICA 32
CLASSIFICADOS 33
VIDA SAUDÁVEL 34

EDITORIAL

CBRADIOLOGIA

É empolgante a energia das Regionais do CBR nesses primeiros meses do ano, principalmente pelo foco nos jovens médicos, com programas e ações inovadoras. O CBR é totalmente favorável e está disposto a incentivar ao máximo tais iniciativas. A Sociedade do Rio de Janeiro, por exemplo, muito animada na nova gestão, já deu início ao seu Residente do Ano, como você poderá ver nas próximas páginas.

O fórum do CBR sobre a formação em Ultrassonografia, planejado para aprofundar este tema de fundamental importância e gerar resultados práticos, foi outro a navegar na onda da interação, abrindo espaço para diferentes pontos de vista, tanto entre os convidados para participar presencialmente como com aqueles que enviaram seus comentários e questões pelas redes sociais.

Ao que sinaliza a atual diretoria do Colégio, é apenas o início de um novo relacionamento com os associados do CBR e toda a comunidade da imagem. A ideia é deixar para trás velhos moldes e conceitos desbotados, partindo para uma reflexão mais abrangente sobre quem são os médicos imaginologistas brasileiros, qual a sua disposição em colaborar para o fortalecimento da especialidade e, acima de tudo, como o CBR pode contribuir mais decisivamente para o atendimento de suas necessidades como educação continuada, defesa profissional, serviços e benefícios.

Diálogo é fundamental. Utilize os canais de comunicação do Colégio para manifestar-se e fazer parte deste momento. No Facebook, no Twitter e no YouTube, nosso nome é CBRadiologia. Você ainda pode escrever para radiologia@cbr.org.br. Procure também a Regional do seu Estado. Prestigie os eventos. Você é nossa razão de ser, de falar e de fazer.

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2015/2016

Presidente
Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro
Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte
Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste
Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste
Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário
Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário
Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro
Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira
Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico
Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional
Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural
Tulio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI
Arnaldo Lobo Neto (PA)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES
Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)
Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)
Rubens Savastano (1983/1984)
Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)
Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)
Hilton Koch (1991/1993)
Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)
Aldemir Humberto Soares (2006/2010)
Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO
Coordenadora de Comunicação
Camila Kaseker - MTB 39.381-SP
camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista
Murilo Castro - MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

Estagiária
Carolina Mikalauskas Sanches
carolina.sanches@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marca D'Água
mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE
Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
(11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO
Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA
Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR
(11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br
Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES

REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ
Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS
Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA
Presidente: Dr. Marcelo Benício
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA
Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBr
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbrasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
65010-020 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
clinicadataimagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA
Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS
Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparaensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA
Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbcursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ
Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO
Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiaui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Presidente: Dra. Salete de Jesus Fonseca Rêgo
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
srad@srad-rj.org.br
www.srad-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srrn.org.br
www.srrn.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhorx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Juliano Pereima de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@scr.org.br
www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Antônio José da Rocha
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

QUE PAÍS É ESTE?

DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

Acordei hoje no Rio de Janeiro, cidade maravilhosa, onde vim para a posse da nova diretoria da Sociedade de Radiologia (SRad-RJ). Aproveito para desejar êxito à nova gestão, que com certeza irá somar muito para a imaginologia brasileira. Tive a oportunidade de assistir à primeira sessão do Como Eu Laudo, sucesso de público e de qualidade científica. Parabéns.

Há duas coisas imperdíveis: o Congresso Brasileiro de Radiologia e o Rio de Janeiro. Este ano, mais uma vez teremos ambos combinados: o CBR 15 nessa capital deslumbrante. E o evento ainda será realizado em novo local, próximo à zona sul, com metrô na porta, grade científica muito bem elaborada. Inscreva-se e incentive os amigos. Traga a sua família.

Como estava no Rio de Janeiro, um dia bonito, e ainda era cedo, resolvi dar uma corrida em Copacabana, naquela orla de ímpar beleza. Excelente momento para refletir. Pensei, então, sobre algo que vinha me incomodando havia dias: colocações levianas do governo segundo as quais a classe médica, em particular a área de Diagnóstico por Imagem, seria a responsável pelos aumentos das mensalidades dos planos de saúde e nossos reajustes passariam a ser tutelados.

Ora, a luz aumenta, o gás aumenta, a comida aumenta (esta de forma exponencial), a gasolina aumenta e os médicos vão ter tutela? Tutela de que reajuste? Recebemos abaixo de R$ 10 por uma radiografia de tórax no SUS e em torno de R$ 30 por uma ultrassonografia pélvica realizada por alguns planos de saúde, pagos, em média, 30 a 90 dias depois, sem termos reajustes na maior parte das cidades há mais de 15 a 20 anos, ou, onde ocorreu, ficou aquém da inflação do período – e ainda temos que ouvir que somos os culpados por reajustes realizados? Volto a perguntar: que reajustes?

Além da música, me veio à cabeça uma máxima de Octávio Mangabeira, governador da Bahia no fim da década de 40: "Pense em um absurdo. Na Bahia, tem precedente". Não poderia deixar de parafraseá-lo: Pense em um absurdo, no governo do PT sempre haverá um precedente. Culpar-nos por algo dessa natureza até parece coisa de aloprado – e isso todos sabemos que eles conhecem bem. Os escândalos pipocam, cada vez mais escabrosos. Quando tínhamos pensado que o mensalão era enorme, vem o petrolão, maior ainda. Agora surge o da Receita Federal (Zelotes), que a mídia aponta ser mais grave. E dizem que nós causamos inflação. Realmente, que país é este? Parece que se esquecem: "Pode-se enganar a todos por algum tempo; pode-se enganar alguns por todo o tempo; mas não se pode enganar a todos todo o tempo" (Abraham Lincoln).

Iniciamos, no mês de abril, a realização de fóruns temáticos; o primeiro sobre a formação do ultrassonografista e o mercado de trabalho. Tivemos uma frequência excelente, extremamente participativa. Agradecemos a presença de todos. Um obrigado especial aos expositores, pois os temas muito bem abordados foram o ponto de partida para o intenso debate.

Pela primeira vez, tivemos um evento do CBR transmitido pela internet e com interatividade via Twitter e Facebook, conforme a meta de cada vez modernizar mais nossa instituição. Recebemos perguntas dos mais distintos pontos do país.

Estamos programando o próximo para o segundo semestre, provavelmente sobre imagem híbrida. Desde já, solicitamos e agradecemos o envio de sugestões sobre o que gostariam que fosse discutido neste tópico.

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

PADI FORMA AUDITORES INTERNOS E EXTERNOS

Entre os dias 18 e 20 de maio, das 8h30 às 17h30, será realizado em São Paulo (SP) o primeiro Curso de Formação de Auditor Interno do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), que tem como objetivo fornecer aos participantes as qualificações e os conhecimentos necessários para realizar auditorias internas de Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) em sua própria clínica, de acordo com os requisitos da Norma Padi.

O curso é voltado especificamente para a formação de auditores internos, portanto não habilita para realização de auditorias externas em nome do Padi/CBR. Com duração de 24 horas, o treinamento será realizado em três dias. Não há formação mínima exigida para os participantes.

Já entre os dias 3 e 7 de agosto, também das 8h30 às 17h30 na capital paulista, acontecerá o segundo Curso de Auditor Externo. Ao fim do treinamento, o participante será capaz de compreender os princípios da gestão da qualidade da Norma Padi; interpretar os requisitos da Norma Padi no contexto de uma auditoria; entender o que se espera do perfil de um auditor Padi (conhecimentos, habilidades e atitudes); planejar e conduzir uma auditoria e seu relatório.

O público-alvo deste curso são profissionais com graduação na área da saúde (exceto técnicos e tecnólogos), administradores e economistas, com mínimo de dois anos de experiência.

A aprovação no Curso de Auditor Externo do Padi não indica aprovação para realização de auditorias. Os participantes que tiverem interesse e se disponibilizarem a realizar auditorias, no mínimo seis vezes ao ano, poderão participar da fase prática para concluir a sua formação como Auditor Padi.

Ambos os cursos ocorrerão na Rua Maestro Cardim, 1293, 6º andar, Bela Vista. As vagas são limitadas. Para inscrição e mais informações, acesse o site www.cbr.org.br/padi.

Sobre o Padi

Com lançamento oficial em breve, o Padi vem sendo desenvolvido pelo CBR para beneficiar pacientes em todo o país, por meio do incentivo à qualidade crescente da prática médica na área, e para oferecer aos serviços uma referência em acreditação construída a partir da credibilidade e do conhecimento do CBR.

Padi CBR

Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem

A adesão ao Padi será voluntária. O programa avaliará o cumprimento de requisitos mínimos de qualidade e segurança, que serão aplicáveis a qualquer perfil de instituição (pública ou privada), porte de empresa ou região do país, de modo a garantir que o serviço certificado tenha um desempenho de acordo com os padrões exigidos.

1º Curso de Formação de Auditor Interno
18 a 20 de maio de 2015
Carga horária: 24 horas

2º Curso de Formação de Auditor Externo
3 a 7 de agosto de 2015
Carga horária: 40 horas

Local: Rua Maestro Cardim, 1293, 6º andar, Bela Vista, São Paulo/SP

Horário: 8h30 às 17h30

Inscrições: cbr.org.br/padi

ANUIDADE: BENEFÍCIOS GARANTIDOS ATÉ MAIO

Os associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) que ainda não quitaram a anuidade 2015 têm até o dia 31 de maio para fazê-lo de modo a continuar garantindo seu acesso aos serviços e benefícios, como desconto em eventos, assessoria jurídica, programas de educação continuada, parcerias internacionais, classificados, entre outros.

Acesse o Espaço do Associado, no portal do CBR, e aproveite para verificar se há débitos anteriores e já zerá-los. O boleto referente a 2015 foi enviado pelos Correios. Em alguns casos, está incluído o valor da anuidade da Regional do CBR. Evite pagamento em duplicidade.

A sua participação é muito importante para que o CBR continue representando os imaginologistas nas mais diversas frentes. Como exemplo da atuação recente do Colégio, podemos citar a aprovação e regulamentação da lei sobre contratos com planos de saúde e reajuste de honorários; retirada das regras de desconto escalonado que constavam na CBHPM; e a defesa da Ultrassonografia como ato médico. Fortaleça a sua especialidade!

Informações sobre boletos: Departamento Financeiro do CBR – (11) 3372-4546.

FIRMADO CONVÊNIO COM A MEDICINA NUCLEAR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN) firmaram novo convênio, em dezembro último, com o objetivo de fortalecer a relação e a integração entre as duas especialidades.

Apesar das peculiaridades e diversidades da Radiologia e da Medicina Nuclear, a evolução tecnológica tem produzido equipamentos de imagem que unem técnicas dessas duas especialidades médicas, como PET/CT, SPECT/CT e PET/RM.

De acordo com o convênio, sempre que possível, serão tomadas em conjunto decisões relativas aos procedimentos de imagem que se relacionem a ambas as especialidades, assim como aulas e congressos.

O CBR e a SBMN também se comprometem, conforme o texto assinado, a desenvolver discussões sobre a formação dos profissionais com atuação nas duas áreas.

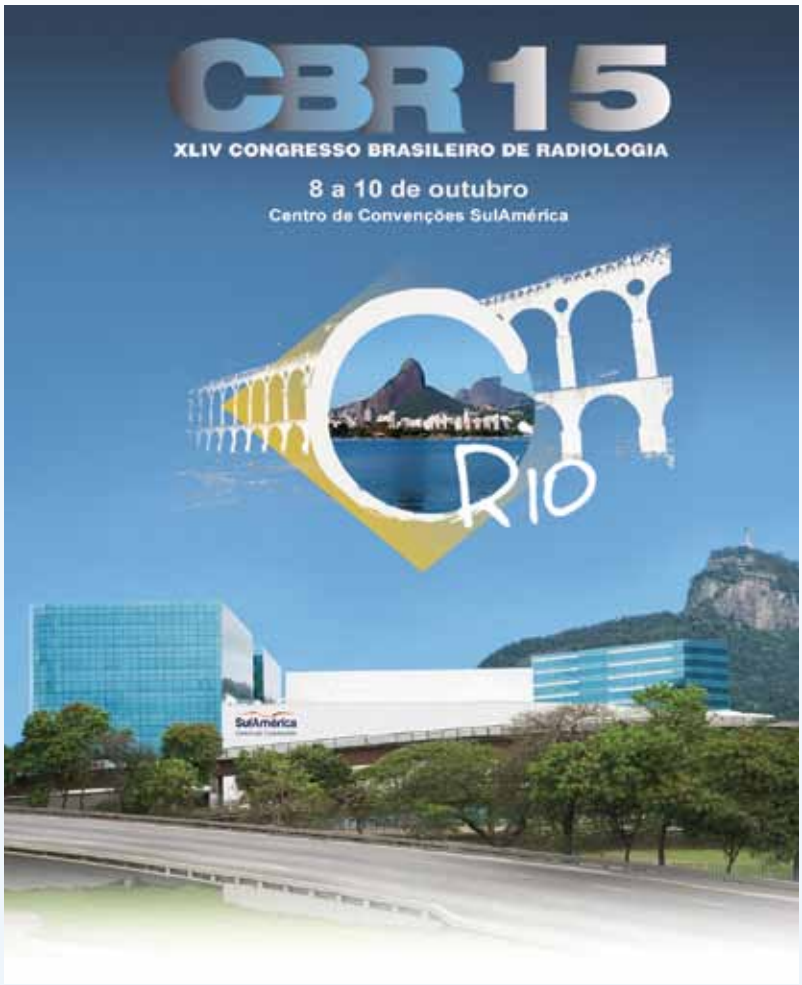
A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.

Queo
http://www.queo.com.br
contato@queo.com.br

PROGRAME-SE PARA O 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Em novo local este ano, o 44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15 já tem inscrições abertas com desconto até 31 de julho. O evento será realizado de 8 a 10 de outubro, no Centro de Convenções SulAmérica, região central do Rio de Janeiro (RJ), com metrô na porta e fácil acesso à zona sul (Ipanema, Leblon, Copacabana) e aos aeroportos.



A programação científica dará ênfase este ano aos conteúdos *hands-on* nas áreas de Ultrassonografia Geral, Obstetrícia e Musculoesquelético e a outras atividades práticas, concentrando 100% dos módulos nos três dias do evento, que será seguido de um domingo e de feriado na segunda-feira (12 de outubro). Uma ótima oportunidade para quem deseja fazer turismo na cidade maravilhosa e seus arredores.

Os módulos do CBR 15 serão Cabeça e Pescoço, Curso Baseado em Casos, Física em Ressonância Magnética, Mama, Medicina Interna, Musculoesquelético, Neurorradiologia, Radiologia em Emergências, Radiologia Intervencionista, a 1ª RADPAT-RIO (Jornada Carioca de Correlação Clínico-Radiológica-Patológica), Tórax, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Ultrassonografia Geral.

Haverá, ainda, aulas de Defesa Profissional e Mercado Atual e Gestão de Clínicas; simpósio sobre o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi); e o módulo para técnicos e tecnólogos em Radiologia.

Além do *hands-on*, três cursos têm vagas limitadas: Assistência à Vida em Radiologia (AVR), BI-RADS® e Densitometria Óssea. É preciso garantir a sua no momento da inscrição, pagando taxas específicas para cada um deles.

Dois palestrantes internacionais virão dos Estados Unidos pela parceria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) com a *American Roentgen Ray Society* (ARRS): a Dra. Catherine Appleton (Mama), da Escola de Medicina da Universidade de Washington, e o Dr. James C. Anderson (Neurorradiologia), da *Oregon Health & Science University,* em Portland. Outro americano será o Dr. Jon A. Jacobson (Musculoesquelético), da Universidade de Michigan. Pela parceria com a Sociedade Francesa de Radiologia, virá a Dra. Valérie Vilgrain (Abdome), da Universidade Paris Diderot.

No site congressocbr.com.br, já estão disponíveis para consulta a relação de hotéis oficiais do evento e os pacotes de passeio oferecidos pela agência Activia. Confira no quadro ao lado as datas e prêmios para os trabalhos científicos.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

INSCRIÇÕES COM DESCONTO ATÉ 31 DE JULHO

somente pelo site congressocbr.com.br

CURSOS COM VAGAS LIMITADAS

- Assistência à Vida em Radiologia
- BI-RADS®
- Densitometria Óssea
- *Hands-on* de Ultrassonografia em Obstetrícia
- *Hands-on* de Ultrassonografia em Musculoesquelético
- *Hands-on* de Ultrassonografia Geral

TRABALHOS CIENTÍFICOS

DATAS

8 de junho: Prazo para submissão dos trabalhos
20 de julho: Divulgação dos trabalhos aprovados
24 de agosto: Prazo para envio dos trabalhos completos
8 a 10 de outubro: Exposição no CBR 15
15 de dezembro: Prazo para envio em inglês dos trabalhos selecionados para a ARRS (*American Roentgen Ray Society*)

PREMIAÇÃO

1° lugar

Uma passagem aérea de ida e volta (incluídas as taxas de embarque) e hospedagem por até cinco dias para participar do próximo Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2016), a ser realizado de 3 a 7 de março de 2016, em Viena (Áustria)

2º ao 5º lugar

Uma inscrição para o CBR 16, em Curitiba (PR)

EXPOSIÇÃO NO ENCONTRO ANUAL DA ARRS

Os melhores painéis eletrônicos do CBR 15 também serão expostos no Encontro Anual da ARRS, de 17 a 22 de abril de 2016, em Los Angeles (EUA)

AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Activia Corporate Travel & Congress
Tel: (21) 2534-7100
www.activiaturismo.com.br

AVR

BI-RADS®

DENSITOMETRIA

HANDS-ON

PAINÉIS

LOS ANGELES

FORMAÇÃO DE ULTRASSONOGRAFISTAS É TEMA DE FÓRUM

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizou, pela primeira vez, um fórum com transmissão ao vivo pela internet. O tema escolhido foi Formação em Ultrassonografia, no dia 10 de abril. Diversos convidados participaram presencialmente e fizeram apresentações com números e ideias que representaram diferentes pontos de vista. Pelas redes sociais, outros imaginologistas fizeram comentários e perguntas para enriquecer o debate.

Fotos: CBR/Camila Kaseker

Convidados expuseram diferentes pontos de vista

O presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, abriu os trabalhos destacando que existe uma carência de profissionais especialistas em Ultrassonografia e esta vem se acentuando ao longo dos anos. "Nosso principal objetivo é discutir qual a formação ideal do ultrassonografista, tendo em vista as necessidades da população e a qualidade da prática médica", ressaltou.

Desde 2009, o Colégio credencia cursos de aperfeiçoamento em Ultrassonografia, com duração de dois anos, e atualmente concede, junto à Associação Médica Brasileira, o Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com atuação exclusiva em Ultrassonografia Geral, por meio de prova teórica e prática.

O coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR, Dr. Rubens Chojniak, informou que hoje são 17 cursos credenciados pelo CBR, distribuídos por Alagoas, Bahia, Minhas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, num total de 56 vagas. Embora o credenciamento seja recente, esses números foram considerados pelos participantes do fórum insuficientes para atender a demanda.

Matteoni e Manoel Rocha coordenaram os trabalhos

Outro aspecto relevante diz respeito ao interesse dos médicos pela formação em Ultrassonografia. Conforme os relatos durante o debate, em alguns cursos há grande concorrência para preenchimento das vagas; em outros, há ociosidade, em parte porque alguns conseguem ingressar na residência de Radiologia e acabam não concluindo a formação específica em Ultrassonografia.

Um terceiro cenário foi apontado pelo sócio-proprietário da Gold Imagem, de Rio Claro (SP), Dr. Vitor Romero, segundo o qual as duas vagas de seu curso, credenciado pelo CBR, somente passaram a ser preenchidas depois que os responsáveis decidiram remunerar os aperfeiçoandos.

Tempo de formação

A Dra. Maria Cristina Chammas, diretora do Serviço de Ultrassonografia do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-HCFMUSP), um dos serviços mais conceituados do país, defendeu veementemente que a duração do curso de aperfeiçoamento seja mantida em dois anos. "É o tempo mínimo para que o médico adquira segurança e experiência no método", frisou.

Ao comparar a formação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDDI) ao curso de Ultrassonografia, a especialista informou que, no InRad-HCFMUSP, no primeiro caso são dedicados 432 períodos à Ultrassonografia; na formação específica, 804. "Isso não

Maria Cristina Chammas

significa que a formação em Ultrassonografia seja longa em demasiado, nem que o curso ou residência de RDDI subestime o método, porque, na formação mais ampla [RDDI], o médico tem melhores condições de correlacionar os diversos métodos e de adquirir a maturidade suficiente para atuar como especialista, mesmo com uma carga horária menor em Ultrassonografia", explica.

O Dr. Harley de Nicola, membro da Comissão de Ultrassonografia do CBR e coordenador do curso de aperfeiçoamento em Ultrassonografia da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI/IPRAD), lembrou que o Brasil é o quinto país do mundo em quantidade de aparelhos de Ultrassonografia e que o número de exames solicitados utilizando este método aqui se equipara ao de hemogramas.

Sobre a possibilidade de se reduzir a formação em Ultrassonografia para um ano, pontuou que o currículo teria de ser enxuto, aliado a inovações no ensino e sem férias para os aperfeiçoandos. No entanto, apesar de, teoricamente, o número de profissionais se ampliar, acredita que a qualidade seria comprometida. "É pouco tempo e isso levaria a um estímulo ainda maior à setorização, isto é, especialistas que não fazem Musculoesquelético ou *Doppler*, por exemplo", afirmou o Dr. Harley de Nicola, que também é médico assistente do Setor de Ultrassonografia Intervencionista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "Como seria a avaliação? Como incentivar uma formação adicional? A fiscalização teria de aumentar muito. É possível reduzir, mas não é o ideal", resumiu.

A Dra. Maria Solange Ayala Fernandez Sanchez foi convidada a dar seu depoimento como integrante da primeira turma do curso de aperfeiçoamento em Ultrassonografia do InRad-HCFMUSP: "Em nenhum momento nos sentimos ociosos. Até iniciarmos o curso, não tínhamos nenhuma experiência clínica, ainda mais na área de imagem. Quem se forma nos dois anos faz todo tipo de exame. É muito importante".

Visão do clínico

O secretário da Sociedade Latino-Americana de Tireoide, Dr. Eduardo Tomimori, apresentou a visão do clínico sobre a atuação em Ultrassonografia. "Em muitos casos, a gente precisa saber utilizar o equipamento. O método vem ganhando cada vez mais espaço nos congressos tanto de clínicos quanto de cirurgiões. O CBR deve refletir sobre essa tendência e sempre primar pela qualidade da formação do radiologista ou ultrassonografista".

Harley de Nicola

José Marcelo de Oliveira

Maria Solange Ayala Fernandez Sanchez

Eduardo Tomimori

Sebastião Zanforlin Filho, Vitor Romero e Waldemar Naves do Amaral opinam durante debate

Oportunidades de trabalho

O superintendente de Negócios do A. C. Camargo Cancer Center e membro titular do CBR, José Marcelo de Oliveira, frisou que o mercado está crescendo em todas as especialidades médicas e que boa parte dos titulados tem sido atraída pela Tomografia Computadorizada e pela Ressonância Magnética. "Mas a Ultrassonografia é uma plataforma de alto potencial em mãos bem treinadas, experientes."

Conceituando-a como método muito eficiente e que gera valor para toda a cadeia, indicou que as decisões sobre remuneração, no sentido de valorizar a Ultrassonografia, "são nossa responsabilidade". Recomendou que todos os envolvidos estejam atentos às tendências mercadológicas, como a verticalização dos planos de saúde [abertura de serviços próprios], a composição dos custos nos valores dos exames e maneiras de buscar a qualidade incessantemente, certificando todos os que atuam na área.

O diretor-proprietário do Centro de Treinamento em Ressonância, Ultrassonografia e Tomografia (Cetrus) e membro titular do CBR, Dr. Sebastião Zanforlin Filho, opinou, durante o debate, que o Colégio deve procurar formas de abrigar todos que exercem o método, e não apenas os titulados. Sugeriu que o tempo de formação em Ultrassonografia seja revisto, talvez por meio de módulos, e que as avaliações também sejam repensadas.

"O Colégio é inclusivo", respondeu o Dr. Manoel de Souza Rocha, diretor científico do CBR, "tanto que iniciou o credenciamento desses cursos de aperfeiçoamento há mais de cinco anos e agora está reavaliando a questão com profundidade, daí a realização desse fórum". Na sequência, convidou outros colegas presentes a se manifestarem sobre o assunto.

A Dra. Letícia Martins Azeredo, que atua no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e integra a Comissão de Ultrassonografia do CBR, concorda que é preciso desenvolver um caminho para atrair esses profissionais que estão atuando sem nenhum vínculo com o Colégio. "Na Comissão, discutimos sobre o quanto é importante manter os dois anos. Reduzir esse tempo banalizaria ainda mais o método", completou.

"Sabemos que a Ultrassonografia remunera menos em relação aos demais exames de imagem e, ao mesmo tempo, demanda mais energia do especialista pelo contato dire-

Evento foi transmitido ao vivo; gravação está disponível na internet

to com o paciente. Contudo, o Brasil precisa de profissionais bem formados", posicionou-se a Dra. Maria Cristina Chammas. Também do HCFMUSP e da Comissão, a Dra. Julia Diva Zavariz corroborou: "Devemos mostrar aos jovens que a Ultrassonografia é uma área atrativa, resolutiva".

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia (SBUS) e membro titular do CBR, Dr. Waldemar Naves do Amaral, a estimativa é de que 40 mil médicos atuem como ultrassonografistas no país hoje, sendo que 7 mil deles são associados à SBUS. "Precisamos titular esse pessoal e buscar melhor remuneração. Estamos dispostos a trabalhar junto com o Colégio neste sentido", disse.

Nesta linha, o Dr. Douglas J. Racy, representante da Med Imagem (Beneficência Portuguesa, São Paulo) e membro titular do CBR, colocou-se à disposição para colaborar e sugeriu que o CBR invista na publicidade das ações em prol da titulação, divulgação das vagas, benefícios para os associados, no intuito de aproximar, motivar e reter esses colegas.

Compromisso

Além de todos os presentes se pronunciarem (veja lista ao lado), participantes de diferentes Estados interagiram durante o debate e a maioria dos comentários foi lida ao vivo.

Ao agradecer a dedicação de todos, o Dr. Matteoni cumprimentou o diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha, pela iniciativa do fórum. Este finalizou o evento afirmando o compromisso da Diretoria do Colégio e da sua Comissão de Ultrassonografia em fazer um resumo de todas as posições expostas, estudar os temas levantados e propor, logo que possível, resoluções práticas. "Assumimos essa responsabilidade e convidamos todos os interessados a continuar nos provendo de informações e ideias", registrou.

Comentários, sugestões e perguntas podem ser enviados a qualquer tempo para o e-mail radiologia@cbr.org.br. A gravação do fórum em vídeo está disponível no perfil do CBR no YouTube (CBRadiologia).

PARTICIPANTES DO FÓRUM

Adilson Cunha Ferreira – SBUS/IDI/NERDI

Alair Augusto Sarmet Santos – CBR

Andrea Cavalanti Gomes – CBR/InRad HCFMUSP

Antonio Carlos Matteoni de Athayde – CBR

Carlos Roberto Maia – CBR

Douglas J. Racy – Med Imagem (Beneficência Portuguesa)

Eduardo Tomimori – LATS

Fernando Mauad – FATESA

Francisco Mauad Filho – FATESA

Harley de Nicola – CBR/UNIFESP/FIDI

Henrique Carrete Junior – CBR

Ildo Antonio Betineli – AGR

José Marcelo A. de Oliveira – A. C. Camargo Cancer Center

Julia Diva Zavariz – CBR/InRad HCFMUSP

Manoel de Souza Rocha – CBR/InRad HCFMUSP

Maria Cristina Chamas – InRad HCFMUSP

Maria Solange Ayala F. Sanchez – InRad HCFMUSP

Paula B. Dall Stella – Sírio-Libanês

Peter C. Françolin – CBR/InRad HCFMUSP

Regina Lúcia Elia Gomes – InRad HCFMUSP/ Hospital Israelita Albert Einstein

Rilton Diniz da Cruz – CBR

Rubens Chojniak – CEAR CBR

Rubens Schwartz – CBR

Sebastião Zanforlin Filho – CETRUS/SBUS

Túlio A. A. Macedo – Universidade Federal de Uberlândia/CBR

Vitor Romera – Gold Imagem

Waldemar Naves do Amaral – SBUS/Fértile

RADIOLOGISTA PODE EMITIR LAUDO DE EXAME REALIZADO EM OUTRO SERVIÇO

Tendo em vista diversas dúvidas recebidas dos associados quanto à existência de eventuais impedimentos éticos e legais em relação à prática de reavaliação de exames radiológicos por outro médico que não o médico radiologista que originalmente efetuou o exame e emitiu o respectivo laudo, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico Por Imagem (CBR) consultou o Conselho Federal de Medicina (CFM) a respeito.

A resposta originou o Parecer CFM nº 27/14, de dezembro de 2014, assinado pelo conselheiro José Albertino Souza e aprovado em sessão plenária, que diz: quando solicitado pelo paciente ou por seu representante legal, o médico radiologista poderá avaliar, caso deseje fazê-lo, exames radiológicos realizados em outro serviço e emitir o respectivo laudo. O paciente tem direito de solicitar uma segunda opinião e o médico tem autonomia para interpretar o exame, se desejar.

Em relação à necessidade de uma menção expressa no laudo de que se trata de uma reavaliação e de citação da data em que o exame original foi realizado, a posição do CFM é que o médico tem autonomia na elaboração do laudo, que deve conter partes expositiva e conclusiva, descrevendo o observado e retratando a verdade, diante do seu juízo técnico.

Mesmo que a finalidade específica da nova interpretação seja corrigir o primeiro laudo feito pelo radiologista que realizou o exame ou emitir segunda opinião, o médico pode fazer o seu laudo diante do que observou e concluiu, com total autonomia técnica em relação ao primeiro laudo.

No caso de exame sem laudo realizado por outro serviço, tampouco há impedimento para que um médico radiologista, por solicitação do paciente ou de seu representante legal, avalie o exame de imagem e emita o respectivo laudo, independentemente de ter havido ou não laudo anterior.

O Conselho Federal de Medicina afirma, ainda, que não existe prazo para que exames ou laudos realizados por terceiros sejam reavaliados.

O conteúdo integral do parecer pode ser acessado em portalmedico.org.br/pareceres/CFM/2014/27_2014.pdf.

VOCÊ JÁ REGISTROU SEU TÍTULO DE ESPECIALISTA?

O médico só pode declarar vinculação com especialidade ou área de atuação quando for possuidor do Título ou Certificado correspondente registrado no Conselho Regional de Medicina (CRM). Isso é o que determina a Resolução CFM nº 1.634/2002 e o Código de Ética Médica (artigo 115).

Mesmo sendo uma obrigação antiga, levantamentos dos Conselhos mostram que muitos especialistas, mesmo possuindo o Título ou Certificado, esquecem-se de registrá-lo no seu CRM. Esta desatenção pode ter consequências sérias, desde um processo ético-profissional perante o Conselho até implicações judiciais em eventual caso de acusação de má prática profissional.

A informação tem enorme valor para fins estatísticos, planejamento de ações de educação continuada, defesa profissional e prestação de serviço à população, sempre que o médico, na ocasião da atualização cadastral, autorizar a divulgação de seus dados pessoais, o que inclui sua formação especializada.

A especialidade faz parte da identidade profissional, sendo de interesse dos pacientes, empregadores, planos de saúde e sociedade em geral.

Para fazer o registro, é preciso preencher um requerimento, pagar uma taxa e apresentar o Título ou Certificado e a sua carteira profissional de médico. Informe-se junto ao seu CRM. Se você mudou de Estado, também é necessário fazer a atualização do registro como especialista.

AGENDE-SE

SOBRICE | SBNR 2015

18º Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular
Congresso da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica

9 a 11 de julho | São Paulo/SP | Centro de Convenções Rebouças

CURSO *HANDS ON* DE INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA GUIADA POR IMAGEM

EXCLUSIVO PARA OS PARTICIPANTES DO 18º SOBRICE

COORDENADOR: MARCOS MENEZES

/// PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) GUIADA POR ULTRASSOM;
/// PUNÇÕES DE CORE BIOPSY GUIADA POR USG;
/// PUNÇÕES VASCULARES DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS GUIADOS POR ULTRASSOM;
/// DRENAGEM DE COLEÇÕES INTRACAVITÁRIAS GUIADAS POR IMAGEM;
/// SIMULAÇÃO E MANEJO, TEÓRICO E PRÁTICO, DA ABLAÇÃO PERCUTÂNEA POR RADIOFREQUÊNCIA GUIADA POR IMAGEM.

VISITE O SITE E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO EVENTO:
WWW.SOBRICE2015.COM.BR

VAGAS LIMITADAS!
INSCREVA-SE.

INSCRIÇÕES COM DESCONTO ATÉ 30/JUNHO! APROVEITE.

REALIZAÇÃO: SOBRICE
SBNR Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica
DEPARTAMENTOS DO CBR

APOIO: CBR Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

GERENCIAMENTO: CCM Worldwide Medical Congresses

AGÊNCIA DE TURISMO: Concierge Bureau

REVER CONTRATOS, TAREFA IMPOSTERGÁVEL

Os prestadores de serviço têm o desafio de rever, o quanto antes, cada um de seus contratos com operadoras de planos de saúde, à luz da nova Lei 13.003/14 e das normativas que a regulamentam (RN 363, RN 364, RN 365 e IN 56). Essa análise é muito importante para garantir o seu direito a todos os avanços da nova legislação, como cláusula de reajuste a cada 12 meses, regras de descredenciamento e prazos para contestação, resposta e pagamento de glosas.

Vários itens tornaram-se obrigatórios no contrato, ao mesmo tempo em que determinadas práticas das operadoras estão proibidas, a exemplo de exigir exclusividade na relação contratual, condicionar reajuste à sinistralidade e impor regras que impeçam acesso do prestador às rotinas de auditoria técnica ou administrativa.

Para facilitar seu trabalho, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) preparou o *check list* publicado na próxima página. Ao identificar necessidades de adequação, você terá de apontá-las à respectiva operadora e negociar. As próprias operadoras estão procurando os prestadores de serviço para atualizar os contratos conforme a nova legislação, o que deve ocorrer até dezembro.

Se não houver cláusula de reajuste no contrato vigente ou se o percentual ali expresso for insatisfatório, proponha formalmente um índice à operadora. Se não houver acordo, solicite a cláusula de livre negociação como única forma de reajuste para que seja aplicado o índice escolhido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o IPCA.

É importante também que você programe as solicitações formais de reajuste a cada operadora de acordo com a data de aniversário do contrato, organizando um fluxo de negociação e de consequente aplicação do reajuste. No portal cbr.org.br, está disponível uma sugestão de calendário para que você se organize.

Fique atento: jamais assine qualquer novo contrato ou aditivo sem ler. Exerça seus direitos.

CHECK LIST DE CONTRATO EM CONFORMIDADE COM A LEI 13.003/14

Operadora: **Data do contrato:**
Tipo: **Número do contrato:**

Item	Sim	Não	Observação
1. CNPJ, razão social e representantes legais estão corretos			
2. Existe relação dos procedimentos conforme padrão TUSS vigente			
3. Os valores dos serviços contratados estão expressos em moeda corrente ou tabela de referência			
4. Existe identificação dos procedimentos que necessitam de autorização administrativa			
5. Existe previsão de livre negociação como forma de reajuste, sendo que o período de negociação será de 90 (noventa) dias corridos, improrrogáveis, contados a partir de 1º (primeiro) de janeiro de cada ano			
6. Existe índice de reajuste pré-determinado no contrato (caso exista, o índice da ANS não se aplica!)			
7. Existe cláusula especificando que o reajuste deve ser aplicado anualmente na data de aniversário do contrato conforme variação dos 12 meses anteriores ao contrato			
8. Existe prazo para faturamento dos serviços prestados			
9. Existem prazos para pagamento dos serviços prestados			
10. Existem prazos para contestação das glosas, para resposta da operadora e para pagamento das glosas			
11. Existe cláusula especificando que o prazo acordado para contestação das glosas deve ser igual ao prazo acordado para resposta da operadora			
12. Existem vigência do contrato e critérios e procedimentos para prorrogação, renovação e rescisão			
13. Existe referência ao regime de atendimento e aos serviços contratados			
14. Existe previsão expressa sobre a possibilidade de exclusão ou inclusão de procedimentos durante a vigência			
15. Existem penalidades para as partes pelo não cumprimento das obrigações estabelecidas			
16. Foro eleito no contrato é o do local da prestação de serviço			

Imagens da internet

SUL RECEBERÁ GRANDE EVENTO DA ESPECIALIDADE

O V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) está se aproximando: de 18 a 20 de junho, Porto Alegre (RS) receberá o evento simultaneamente à XXV Jornada Gaúcha de Radiologia, no Hotel São Rafael. Um diferencial desta edição é que haverá dois dias inteiros dedicados ao *hands-on*.

Segundo o Dr. Carlos Maia (RS), um dos organizadores e moderador do módulo de Ultrassonografia Geral, o Ebraus tem como finalidade a atualização: "Esperamos atender às necessidades tanto dos iniciantes, que têm a chance de aprimorar seu aprendizado, quanto dos médicos com prática diária de longa data, de modo a segmentá-la". O excelente corpo de professores apresentará conceitos novos e reafirmará os tradicionais. Os participantes podem esperar uma mescla de conhecimentos já consolidados em Ultrassonografia com inovações que surgiram na área no último ano.

A programação do Ebraus compreende aulas teóricas e o *hands-on*, grande destaque do evento, nas áreas de Ultrassonografia Geral e Ultrassonografia em Obstetrícia, com duas salas exclusivas nos dias 19 e 20 de junho. Cada tema escalado nas atividades práticas estará disponível para

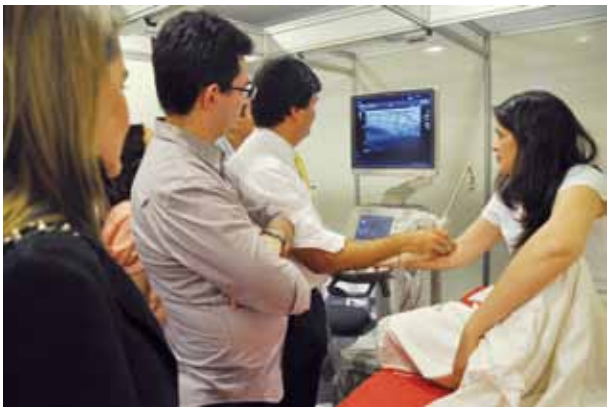
duas turmas, de forma a ampliar as vagas ofertadas. A grade teórica, que também abrange dois dias inteiros, foi composta de maneira correlacionada ao conteúdo do *hands-on*. Os professores são renomados especialistas de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e, claro, Rio Grande do Sul.

De acordo com a Dra. Letícia Martins Azeredo (MG), professora do *Hands-on* de Ultrassonografia Geral, as aulas práticas são geralmente muito esperadas e enriquecedoras, uma vez que o professor tem a chance de mostrar a sua maneira de fazer, como ele lida com determinadas situações e realiza certas manobras. "O aluno sai muito satisfeito, pois, em pouco tempo, consegue absorver toda a experiência acumulada do professor e ainda receber orientações sobre se está realizando o exame da melhor forma; uma supervisão que não se encontra na aula teórica ou em livros", descreve.

Não é preciso pagar nenhum valor à parte para frequentar o *hands-on*, mas as vagas são limitadas. Por questão de tempo para tirar todas as dúvidas e permitir que cada participante manobre os equipamentos, não é possível incluir o total de inscritos no evento. Por isso, caso seja de seu interesse, ao fazer a inscrição, reserve imediatamente sua vaga nas aulas práticas.

O Dr. Luiz Eduardo Machado (BA), professor do *Hands-on* de Ultrassonografia em Obstetrícia, conta que toda a equipe busca trazer avanços e novidades na parte de equipamentos de alta resolução, assim como na de imagem. Aulas elaboradas propriamente para o evento são outro diferencial. Segundo o Dr. Luiz, estas agregam muito mais do que aulas predeterminadas, sem pesquisa. "As expectativas são as melhores possíveis. O Ebraus tem melhorado a cada ano e aumentado sua frequência."

Nas aulas teóricas de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, serão abordados os aspectos mais atuais e suas aplicações práticas no manejo clínico materno fetal. O Dr. Pedro Pires Neto (PE), professor do módulo, espera que o curso traga padronizações dos métodos de exame, contribuindo para uma melhor atuação dos profissionais frente a este tema.



Fotos: CBR/arquivo

Jornada Gaúcha

A XXV Jornada Gaúcha de Radiologia trará revisão e atualização em outras áreas de grande importância na especialidade, como Tórax, Abdome, Neurorradiologia, Musculoesquelético e Medicina Nuclear. Contemplando também a gestão de clínicas, um módulo especial apresentará o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi). Na pré-Jornada, dia 18, haverá aulas de Mama e Física Médica, além de conteúdos voltados a enfermeiros, técnicos e tecnólogos em Radiologia.

A Dra. Caroline Lorenzoni Almeida (RS), do módulo de Abdome, afirma que os participantes podem esperar uma revisão de assuntos atuais, raciocínio diagnóstico e uma visão geral das principais doenças.

Por sua vez, o Dr. Carlos Eduardo Anselmi (RS), professor do módulo de Medicina Nuclear, conta que serão abordadas situações atuais do dia a dia na área e envolvendo PET-CT. Os participantes sairão das aulas com conhecimento atualizado e preparados para aplicar o novo aprendizado em sua rotina. "Teremos palestras voltadas à área técnica, necessárias para o conhecimento do médico a respeito de equipamentos, controle de qualidade, tipo de material utilizado, como é produzido e a importância dos métodos de produção."

Já o módulo de Musculoesquelético abordará assuntos específicos e inovações tecnológicas das mais variadas subáreas, conforme explica o moderador, Dr. Hugo Mallmann de Miranda Junior (RS).

Palestrantes renomados e líderes na área acadêmica e hospitalar, aulas qualificadas e um público participativo são as apostas do Dr. Felipe Soares Torres (RS), moderador do módulo de Tórax. "As expectativas são muito boas, tanto na entrega do conteúdo pelos palestrantes, quanto sobre a participação do público que acompanha a área, normalmente bastante ativo", afirma.

Promovido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), com apoio da Associação Gaúcha de Radiologia (AGR), o evento terá, ao todo, 99 palestrantes. A feira de exposições estará aberta nos três dias. No endereço congressocbr.com.br, é possível efetuar sua inscrição, acessar a programação completa e, ainda, conferir dicas de atrações turísticas e restaurantes em Porto Alegre.

Valores de inscrição	Até 8 de junho	No local
Associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)	R$ 400,00	R$ 500,00
Regionais do CBR	R$ 400,00	R$ 500,00
Sociedade Brasileira de Ultrassonografia (SBUS) Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM)	R$ 500,00	R$ 600,00
Residentes (*)	R$ 250,00	R$ 300,00
Estudantes de Medicina (*) Profissionais de outras áreas (Técnicos e Tecnólogos / Física Médica / Enfermagem)	R$ 200,00	R$ 250,00
Médicos não associados	R$ 600,00	R$ 800,00

(*) será necessário comprovante no momento da inscrição

Membro do dia	No local
Radiologista associado ao CBR/Regionais	R$ 250,00
Associado SBUS / Febrasgo / SBM	R$ 300,00
Não radiologista	R$ 400,00

Garanta a sua vaga em congressocbr.com.br

REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DO AVC ISQUÊMICO AGUDO

Este ano, pelo menos quatro *trials* comparando trombólise endovenosa com trombólise mecânica demonstraram excelentes resultados para esta última. Em resumo:

- O tempo de chegada à sala de intervenção é crucial para o resultado;
- A janela terapêutica até 4,5 horas mantém-se. Contudo, se for reduzida para 2 horas, mostra diferença significativa no *outcome* dos pacientes;
- A diferença em mortalidade dos estudos comparativos de rTPA mais trombólise mecânica e rTPA somente foi de 10% a 15%. As escalas de Rankin modificadas foram ainda mais impressionantes com mRS de 0 a 2 em 90 dias (normal ou quase) de 45% a 60% versus 28% a 35%, favoravelmente ao grupo da trombectomia.

Isso significa uma vitória para a medicina no tratamento do AVCI e pronuncia um aumento do número de casos, bem como uma boa disputa com os convênios no sentido de aceitarem a realização do procedimento de forma emergencial, no que a Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) deverá ter um papel decisivo.

Congresso SOBRICE E SBNR

A SBNR organiza, em conjunto com a SOBRICE, o 18° Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular, de 9 a 11 de julho, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP).

A Diretoria da SBNR, especialmente por meio dos doutores Daniel Abud e Marco Túlio Resende, dedica-se a organizar uma programação de Neurorradiologia Intervencionista com alto conteúdo científico, tendo como linha central o tratamento do AVCI agudo. Serão três professores estrangeiros convidados e diversos brasileiros. Não deixe de comparecer ao Congresso! Os associados da SBNR têm desconto.

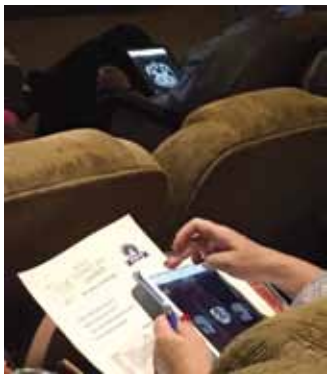
ESTUDOS	TERAPIAS	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	N	RESULTADOS	NMT
MR CLEAN (2014)	Trombectomia ou rTPA IA + rTPA EV X rTPA EV	ΔT < 6h NIHSS ≥2 ASPECTS > 5 ACI; M1; M2; A1; A2 Sem limite de idade	500	mRS 0-2: 32,6 x 19,1% p < 0,001 Mortalidade: ~18% (=)	NNT = 3 / mRS 0-2
EXTEND-IA (2015)	Trombectomia + rTPA EV X rTPA EV	ΔT < 4,5h Qualquer NIHSS ACI; M1; M2 Sem limite de idade	70	mRS 0-2: 71 x 40% P = 0,01	NNT = 3,2 / mRS ≤ 3
ESCAPE (2015)	Trombectomia + rTPA EV X rTPA EV	ΔT < 12h NIHSS > 5 ASPECTS > 5 M1 ou ACI + M1 Sem limite de idade	238	mRS 0-2: 53 x 29,3% p < 0,001 Mortalidade: 10,4 x 19% P = 0,04	NNT = 3 / mRS ≤ 3
SWIFT PRIME (2015)	Trombectomia + rTPA EV X rTPA EV	ΔT < 6h NIHSS 8-29 ASPECTS ≥ 6 ACI; M1 18-80 anos	196	mRS 0-2: 60,2 x 35,5% P = 0,0002 Mortalidade: 9,2 x 12,4% (p = 0.5)	NNT = 4 / mRS 0-2 NNT = 5 / mRS ≤ 3

DR. JOSÉ GUILHERME M. P. CALDAS
Presidente da SBNR 2015/2016, Departamento do CBR

RJ | COMO EU LAUDO INAUGURA FERRAMENTA INOVADORA

Aconteceu no dia 28 de março a primeira edição do evento periódico Como Eu Laudo, realizado pela Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ), no Iate Clube. Sob o tema Neurorradiologia, teve como professores os doutores Emerson Gasparetto (RJ) e Nelson Fortes (SP).

Além de ser um curso com sessões práticas e interativas, conduzidas por radiologistas renomados em âmbito nacional, o Como Eu Laudo tem um diferencial: uma ferramenta inovadora que facilita a interação durante o evento. Os 90 participantes da primeira edição puderam baixar os casos apresentados e navegar nas imagens em tempo real por meio de seus celulares, *tablets* ou computadores pessoais.



Fotos: Divulgação

Participantes puderam navegar nas imagens em tempo real por meio de seus celulares, *tablets* ou computadores pessoais

Segundo a Dra. Salete Rêgo, presidente da SRad-RJ, esta inovação é um modo que a Associação encontrou para atrair a geração mais jovem e imediatista, ao usar uma ferramenta que tem apelo entre eles. "Queremos inovar para atrair essa geração 'i' [iPhone, iPad, iPod], que quer tudo para ontem e não vê a necessidade de se deslocar para assistir a aulas em outros lugares". Na visão da presidente, os profissionais experientes têm a tradição de assistir aos eventos presencialmente: "Isso vem da cultura de uma geração, que os mais novos não têm. Nossa proposta é, assim, fortalecer o presencial e trazer uma inovação".

A sessão Como Eu Laudo é interessante tanto para os residentes e aperfeiçoandos quanto para os radiologistas já formados, uma vez que os palestrantes compartilham suas experiências cotidianas. Ainda, dependendo da interface do tema, os médicos assistentes, especialistas nas áreas em questão, podem também dizer o que esperam do laudo, propiciando uma troca entre as especialidades.

"Essa primeira edição foi muito legal: teve a mescla de residentes, aperfeiçoandos e radiologistas brilhantes e experientes", finaliza a Dra. Salete.

Posse da nova diretoria

Embora a diretoria da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Rio de Janeiro (SRad-RJ) para o biênio 2015-2016 esteja trabalhando desde janeiro, a solenidade de posse ocorreu durante o novo evento científico Como Eu Laudo.

"A nossa missão é estimular constantemente a excelência na transferência de conhecimento científico didático educacional e no aprimoramento profissional, buscando modernizar, inovar,

Posse: Walter Assis de Mello, Heloisa Martins, Carlos Alberto de Souza, Emerson Gasparetto, Salete Rêgo, Matteoni, Luis Fernando de Souza, Nelson Fortes, Ronaldo Maselli e Leonardo Kayat

estarmos próximos, termos como foco o interesse do nosso associado, sendo atuantes e sempre nos renovando", destacou a nova presidente, Dra. Salete Rêgo.

Prestigiaram a cerimônia o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde; o primeiro secretário do CBR e ex-presidente da SRad-RJ, Dr. Alair Sarmet dos Santos; outros ex-presidentes da entidade, como os doutores Walter Assis de Mello, Heloísa Martins e Mauro Esteves de Oliveira; além do cônsul da Alemanha, Joachim Schemel.

Alair Sarmet dos Santos, Salete e Matteoni

Nicola e Abércio

Já em 7 de abril aconteceu a primeira Reunião Mensal Nicola Caminha do ano, promovida pela SRad-RJ, com apresentação de casos pelos médicos residentes. O tema foi mielinólise osmótica extrapontina, exposto pela Dra. Marianna Nunes Boechat, do Instituto Nacional de Câncer (Inca) e discutido pela Dra. Larissa Gonzaga, do Hospital Vita Volta Redonda.

Como estímulo à participação no evento, foi sorteada uma inscrição para o Congresso Brasileiro de Radiologia 2015, que ocorrerá no Rio de Janeiro (RJ) de 8 a 10 de outubro, além de brindes, como os vinhos oferecidos pela empresa patrocinadora Alcon e os livros "Quimo" e "Manual Prático de Telerradiologia", dos autores Paula Pimenta Gouvêa e Ronaldo Maselli Gouvêa.

A primeira aula do ano do tradicional Curso Professor Abércio Arantes Pereira, voltado para médicos residentes, estudantes de graduação a partir do 4º ano e também a médicos de outras especialidades, foi realizada no dia seguinte. Sob o módulo de Tórax, o mais prestigiado pelos participantes, teve como palestrante o Dr. Roberto Mogami.

Residente do Ano

Como parte da proposta de inovação da nova gestão, a SRad-RJ terá o seu Programa Residente do Ano, inspirado na iniciativa da Sociedade de Radiologia do Paraná (SRP), com o objetivo de incentivar os médicos residentes e pós-graduandos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem a participarem de atividades científicas e dos eventos promovidos pela Associação. O programa já está sendo colocado em prática e tem obtido sucesso.

Serão adotados alguns critérios de pontuação, como participação no Congresso Brasileiro de Radiologia, na 1ª RADPAT-RIO – Jornada Carioca de Correlação Clínico-Radiológica-Patológica, sessão Como Eu Laudo, reuniões mensais como a Nicola Caminha e o Curso Professor Abércio Arantes Pereira, Jornada Paulista de Radiologia, além das reuniões do interior como o Clube Manoel de Abreu e Encontro Max Amaral.

Artigos publicados em revistas indexadas e apresentação de trabalhos em congressos também serão pontuados, visando incentivo à produção científica. Haverá um evento de premiação em data a ser definida pela SRad-RJ.

MG | JORNADA DE NEURO ATRAI GRANDE PÚBLICO

A 1ª Jornada Mineira de Neurorradiologia (JMN) aconteceu em Belo Horizonte (MG) nos dias 27 e 28 de março e foi um sucesso de público – as 320 vagas do auditório do Centro de Convenções do Hotel Mercure (Lourdes) esgotaram-se uma semana antes do evento.

Promovida pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG), a Jornada Mineira de Neurorradiologia teve como diferencial a integração entre os professores, participantes e expositores. É o segundo evento neste formato realizado pela SRMG; o primeiro foi a Jornada Mineira de Musculoesquelético, no ano passado.

"Foi bastante gratificante, ainda mais porque muitos dos participantes vieram de fora do Estado. Para nós, ver este resultado foi uma conquista, após meses de trabalho no projeto", conta o Dr. Daniel Gonçalves Duarte, coordenador da JMN. O evento teve o apoio do CBR.

Segundo a diretoria da SRMG, os temas selecionados são tradicionalmente supervisionados e abordados por profissionais de reconhecida experiência em suas respectivas áreas. Nesta primeira edição, o evento contou com os renomados palestrantes: Antônio José da Rocha (SP), Carlos Batista Alves (MG), Cláudia da Costa Leite (SP), Frederico Guimarães de Abreu Braga (MG), José Carlos Tadeu Martins (MG), Lázaro Faria do Amaral (SP), Leonardo Lopes de Macedo (MG), Leonardo Vedolin (RS), Luciano Marcus Tirotti Giacon (SP), Luiz Celso Hygino (RJ), Marcelo Canuto (DF), Paulo Ramos Botelho (MG), Renato Adam Mendonça (SP) e Sônia Vianna Duarte (MG).

A SRMG adianta que pretende realizar, nos próximos meses, outras atividades neste formato. Já para o próximo ano, existe um novo projeto para a Jornada Mineira de Radiologia, evento maior e que acontece há alguns anos no Estado, com aulas simultâneas nas diversas áreas de Imagem. "Dessa maneira, pretendemos avançar em diversos aspectos na programação da SRMG, a fim de cada vez mais oferecer qualidade técnica e científica aos profissionais, em virtude da atualização e do aprendizado".

Fotos: Divulgação

Aula de Lázaro Faria do Amaral; sala ficou lotada em todas as apresentações

Daniel Gonçalves Duarte, Claudia da Costa Leite, Maria Olívia Rodrigues e Maria Teresa Lacerda

Celso Hygino, Leonardo Vedolin, Lázaro Faria do Amaral, Antônio José da Rocha, Marcelo Canuto, Leonardo Lopes de Macedo e Daniel Duarte

PE | IMPERDÍVEL: JORNADA PERNAMBUCANA EM 12 E 13 DE JUNHO

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) realizará, com muita alegria e orgulho, o 18º aniversário da Jornada Pernambucana de Radiologia e o 25º aniversário do Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, nos dias 12 e 13 de junho, no Mar Hotel Convention, em Recife (PE).

A programação científica será voltada principalmente para aulas de revisão e atualização em todos os sistemas e métodos de imagem. Buscando incentivar, ainda mais, a pesquisa em Pernambuco, haverá espaço para apresentações de trabalhos científicos, sendo premiado o melhor. Será uma boa oportunidade de revisão para aqueles que farão a prova de Título de Especialista do CBR no domingo, no mesmo local da Jornada Pernambucana. No dia 11 de junho, quinta-feira, ocorrerá o curso pré-jornada Assistência à Vida em Radiologia, com vagas limitadas.

Na parte de entretenimento, o coquetel de abertura comemorará as festividades juninas, quando serão homenageados a Dra. Norma Maranhão e Dr. Henrique Carrete Junior. A abertura acontecerá na sexta-feira, dia 12 de junho, das 19h às 20h. No domingo, 14 de junho, das 7h30 às 8h30, "se fizer sol, vamos caminhar ou correr juntos na praia de Boa Viagem".

A presidente da SRPE, Dra. Maria de Fátima Aragão, e toda a Comissão Organizadora esperam os participantes de braços abertos para essa grande celebração regada ao calor nordestino, inspirada no Movimento Armorial de Ariano Suassuna, destacado pelas xilogravuras, tendo como motivo fundamental a elaboração de uma arte erudita entretecida por ingredientes típicos da cultura popular.

Radiopizza

A segunda Radiopizza foi realizada no dia 8 de abril, também no Restaurante Skillus Classic. Foi um sucesso ainda maior de público. Participaram residentes e aperfeiçoandos de todos os anos e associados adimplentes. Foi coordenada pelo Dr. Roberto Lemos, com o tema *Doppler*. Além do Dr. Roberto, os professores foram as doutoras Cláudia Fontan, Patrícia Cavalcanti e Adriana Ferraz.

A próxima edição será sobre Tórax no dia 13 de maio, coordenada pela Dra. Carolina Chiapetta. A Radiopizza é gratuita e representa uma mudança da formatação do Curso de Educação Continuada dos R2/A2. Entretanto, está aberta para participação de associados adimplentes da SRPE e de residentes/aperfeiçoandos de todos os anos. É necessário fazer uma pré-inscrição na SRPE por telefone ou e-mail (vide site da SRPE).

Clube da Imagem

Será realizado para todos da SRPE, no dia 18 de maio, com apresentação de casos, gincana e premiações de uma maneira descontraída, também num restaurante. Dra. Cláudia Fontan é a atual diretora do Clube da Imagem e está preparando uma noite divertida de aprendizado. Com 21 anos de existência, o Clube da Imagem teve a sua primeira reunião realizada no dia 13 de junho de 1994.

Nesses encontros, os radiologistas, juntamente com os residentes e aperfeiçoandos, participam ativamente de discussões, sessões de interpretação de casos e aulas. O principal objetivo dessas reuniões é estimular a participação científica, sobretudo dos jovens profissionais, além de contribuir para estreitar os laços de amizade entre os radiologistas.

PR | CLUBE DO INTERIOR E CURSO ESOR: ATIVIDADES CIENTÍFICAS FORTALECIDAS

Sob a presidência do Dr. Oscar Adolfo Fonzar, a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná está totalmente envolvida em fortalecer os eventos científicos, os quais têm grande importância para todos os radiologistas e residentes do Estado.

A próxima reunião do Clube de Radiologia do Interior do Paraná já tem a programação definida, sendo esperado um grande número de participantes na cidade de Guarapuava (PR), nos dias 23 e 24 de maio.

Oscar Adolfo Fonzar e Heraldo de Oliveira Mello Neto

As aulas serão ministradas pelos doutores Carlos Trippia (pancreatite aguda, lesões ovarianas, obstrução das vias biliares e endometriose), Nelson Caserta (lesões do estômago e duodeno, cálculo urinário e obstrução prostática, lesões da uretra, corpos estranhos e casos comentados) e Lutero Marques de Oliveira (responsabilidade civil e ético-profissional).

A edição do Curso ESOR AIMS em 27 e 28 de agosto será realizada em Curitiba (PR), sob a coordenação local do Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto. As inscrições podem ser realizadas no site cursoesor.com.br.

SP | SOCIEDADE PAULISTA TEM NOVA DIRETORIA

Durante a edição do Clube Manoel de Abreu de São José do Rio Preto (SP), em março último, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária, realizada a cada dois anos, para eleição do novo corpo diretivo da Sociedade Paulista de Radiologia (SPR) referente ao biênio 2015-2017. Foi realizada, também, uma Assembleia Extraordinária de reforma estatutária. Na ocasião, os especialistas presentes fizeram a votação oficial para a escolha da nova diretoria, com apresentação de apenas uma chapa, liderada pelo Dr. Antonio Soares Souza. A posse ocorreu durante a JPR 2015. Confira os nomes ao lado.

Fotos: Divulgação

Presidente: **Dr. Antonio Soares Souza**
Vice-presidente: **Dr. Carlos Homsi**
Secretário Geral: **Dr. Mauro Brandão da Costa**
1º Secretário: **Dr. Cesar Higa Nomura**
2º Secretário: **Dr. Henrique Simão Trad**
Tesoureiro Geral: **Dr. Décio Roveda Jr.**
1º Tesoureiro: **Dr. Gustavo Skaf Kalaf**
2º Tesoureiro: **Dr. Douglas Jorge Racy**
Diretor Científico: **Dr. Renato Adam Mendonça**
Diretor de Defesa Profissional: **Dr. Jaime Ribeiro Barbosa**
Diretor de Patrimônio: **Dr. Cyro Padilha Balsimelli**
Diretora de Assuntos Culturais: **Dra. Eloísa Santiago Gebrim**
Diretor de Tecnologia da Informação: **Dr. Marcelo de Maria Félix**
Presidente do Clube Roentgen: **Dr. Pablo Rydz Pinheiro Santana**
Presidente do Clube Manoel de Abreu: **Dr. Nelson Gomes Caserta**
Presidente SPR Jr.: **Dr. Renato Hoffmann Nunes**

DF | EVENTO INTERNACIONAL TRARÁ MAURICIO CASTILLO

Às vésperas do feriado da Independência, em 5 e 6 de setembro, Brasília (DF) sediará o Curso Internacional Avançado em Tumores Cerebrais, no Centro de Convenções do Hotel Windsor Plaza.

Promovido pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília, o curso fornecerá uma visão ampla sobre o estado da arte a respeito dos tumores cerebrais. Serão enfatizados os mecanismos moleculares envolvidos no crescimento e desenvolvimento de tumores cerebrais e técnicas atuais de diagnóstico e tratamento.

Proporcionará, ainda, uma oportunidade única para que os participantes tenham contato com especialistas renomados nacional e internacionalmente que atuam na área de diagnóstico e tratamento.

Um dos palestrantes internacionais é o Dr. Mauricio Castillo (foto), professor, chefe e diretor do Programa de Neurorradiologia da Universidade da Carolina do Norte (Chapel Hill) e *Fellow* do Colégio Americano de Radiologia (ACR). Suas áreas de interesse incluem Neuroimagem Pediátrica, aplicação de novas técnicas de imagem e edição de literatura médica. Dr. Castillo é o autor ou coautor de mais de 550 artigos originais e de 17 livros. Já atuou como membro dos conselhos editoriais de 11 publicações, revisor para 27 revistas e, desde 2007, é o editor-chefe do *American Journal of Neuroradiology,* o jornal mais importante em neuroimagem clínica do mundo.

Também participarão do evento as professoras Rivka R. Colen (Universidade do Texas *MD Anderson Cancer Center*) e Katiuzka Casares (Cidade do México – Instituto Nacional de Neurologia e Neurocirurgia).

A programação está disponível em hot-topics.org. Inscrições com desconto até 7 de agosto.

GO | CLUBE DO INTERIOR É SUCESSO

Agradou a todos o Clube do Interior realizado pela Sociedade Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SGoR), entre 27 e 29 de março. A programação científica, que reuniu 78 participantes, aconteceu em um ambiente de confraternização, onde muitos trouxeram suas famílias para aproveitar o fim de semana na Pousada dos Pirineus, em Pirenópolis (GO).

Segundo o Dr. Roberto Van de Wiel Barros, presidente da SGoR, "as aulas foram maravilhosas, com teor científico dos mais atuais e brilhantes". O palestrante, Dr. Pedro Daltro, do Rio de Janeiro (RJ), tratou de assuntos como pneumonia e tomografia computadorizada de tórax na criança, anomalias congênitas do pulmão e doença pulmonar intersticial na criança.

Na sexta-feira à noite, foi realizado um torneio de pôquer para integração dos participantes. No sábado de manhã, o período foi livre para conhecer a cidade histórica de Pirenópolis, enquanto, durante a tarde, ocorreram as aulas.

A programação científica terminou no domingo de manhã, com uma gincana coordenada pelo Dr. Hugo Gama, e com uma discussão de casos clínicos, trazidos pelos residentes e médicos associados. "O que mais impressionou foi o grau científico das aulas, acima de nossas expectativas", completa o Dr. Roberto Van deWiel Barros.

PUBLICADA NOVA DIRETRIZ SOBRE RM E TC CARDIOVASCULAR

Elaborada em conjunto pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a II Diretriz de Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada Cardiovascular foi publicada em dezembro de 2014. A parceria enfatiza a importância da integração entre as duas especialidades.

Segundo o **Dr. Gilberto Szarf,** que representou o CBR como editor na construção desse material, a nova diretriz surgiu quando os envolvidos em sua criação perceberam que, graças ao conhecimento acumulado, aos progressos tecnológicos e às novas evidências científicas, era necessária uma atualização sobre o uso da ressonância magnética e da tomografia computadorizada na área de imagem cardíaca.

"Esperamos que, à medida que os profissionais a conheçam, utilizem melhor tanto a ressonância quanto a tomografia".

De acordo com o Dr. Cesar Higa Nomura, diretor do Departamento de Radiologia e coordenador de Radiologia Torácica do InCor/HCFMUSP, radiologista do Hospital Albert Einstein e um dos editores associados e autores da diretriz, "a Radiologia Cardíaca é relativamente recente quando comparada a outras áreas, mas está em expansão e com grande perspectiva de crescimento. Portanto, é fundamental uma orientação a respeito da realização dos exames e indicações, para não haver excessos e uso inadequado".

As principais diferenças entre a primeira diretriz, publicada em 2006, e esta segunda são "informações disponibilizadas de modo mais claro e maior embasamento científico em diversas situações. O texto atual é mais importante e mais rico em conhecimento do que o primeiro", destaca o Dr. Gilberto Szarf, que é professor adjunto de Radiologia da Universidade Federal de São Paulo e também um dos autores deste trabalho.

"Um dos objetivos é orientar clínicos a solicitarem adequadamente os exames. Se as indicações são corretas, todos se beneficiam: pacientes, médicos e fontes pagadoras."

Questionado sobre as expectativas em relação à divulgação da nova diretriz, o editor afirma: "Esperamos que, à medida que os profissionais a conheçam, utilizem melhor tanto a ressonância quanto a tomografia". Ainda, esse material deve auxiliar o médico na elaboração da abordagem terapêutica mais adequada ao seu paciente.

Por sua vez, o **Dr. Cesar Higa Nomura** espera que a diretriz seja muito utilizada por todos e se torne referência para cardiologistas e radiologistas. "Um dos objetivos é orientar clínicos a solicitarem adequadamente os exames. Se as indicações são corretas, todos se beneficiam: pacientes, médicos e fontes pagadoras."

Muitos dos participantes da diretriz integram um grupo de imagem cardiovascular responsável por outras ações de integração entre a Radiologia e a Cardiologia, a exemplo do Encontro Nacional de Radiologia Cardíaca, evento realizado desde 2008. A edição deste ano será de 21 a 23 de agosto, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP).

O texto completo da diretriz está na internet: cbr.org.br/publicacoes-digitais.

Education in partnership

CURSO ESOR 2015
MÉTODOS AVANÇADOS DE NEUROIMAGEM

Não perca esta oportunidade.

Vagas limitadas!

Apenas 90 inscritos por cidade.

Inscreva-se pelo site:
www.cursoesor.com.br

Aguardamos você!

Período especial de inscrição para associados CBR e ESOR até dia 10 de junho.

Curitiba (PR)	Belo Horizonte (MG)
27 e 28 de agosto	29 e 30 de agosto

COMISSÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO CNA AMB

Apoio Educacional: BRACCO

Apoio: SRMG Sociedade de Radiologia de Minas Gerais; SRP Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Realização: CBR Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Organização: ESOR European School of Radiology; ESOR European Society of Radiology

DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FIIS) – PARTE FINAL

Na coluna passada, abordamos as várias vantagens dos FIIs sobre a compra direta de imóveis. Porém, deixei para esta coluna as duas vantagens mais marcantes. Veja:

Atualmente, a taxa média de retorno de um imóvel com o aluguel gira em torno de 0,4%, enquanto os FIIs estão pagando até 0,8% a 0,9% ao mês sobre o capital investido. Uma bela diferença. Isso aconteceu por dois motivos: em virtude da alta da Taxa Selic, pois parte dos investidores migrou para os fundos DI, e pela desaceleração do mercado imobiliário, afetando diretamente o valor das cotas com redução de seus preços. Num futuro próximo, é provável que o valor das cotas suba e essa distorção de rendimento seja corrigida. Portanto, aproveite o atual preço das cotas desses fundos.

Por fim, a última e grande vantagem: a fiscal. Os rendimentos obtidos por pessoas físicas são isentos de imposto de renda (IR). Não deixe de usufruir deste grande benefício, uma vez que algumas modalidades pagam até 22,5% de imposto de renda. De acordo com a Lei 11.196/05, as regras para isenção são as seguintes:

- Exclusividade para pessoas físicas;
- Para aqueles que possuem menos de 10% das cotas do fundo;
- O fundo deve ter no mínimo 50 cotistas;
- As cotas devem ser negociadas em bolsa ou mercado de balcão organizado, obrigatoriamente.

Quase todos os FIIs negociados na Bovespa pelo *Home Broker* preenchem esses critérios.

FIIs – Desvantagens:

- Não servem como garantia para outras operações na bolsa, como exemplo, no aluguel de ações e nas margens operacionais do mercado futuro. Também não servem para alienação fiduciária e hipotecas.
- Como esses ativos são negociados na bolsa de valores, acabam sofrendo algumas interferências do mercado de ações. O grau de especulação é menor que no mercado de ações, porém oscilações bruscas podem ocorrer no curto prazo.
- Alguns fundos ainda têm baixa liquidez. Fuja deles.
- Os fundos de títulos apresentam maior risco de crédito.
- As crises financeiras, como a atual, e, principalmente, as crises no setor imobiliário podem afetar diretamente o valor das cotas e os proventos mensais, pois o aumento da vacância dos imóveis poderá limitar os proventos mensais.
- A alíquota do IR sobre o ganho de capital na venda das cotas é de 20%. O recolhimento é de responsabilidade exclusiva do investidor e as regras são semelhantes ao mercado de ações. Não confunda, a isenção fiscal é limitada aos proventos mensais.

Dessa forma, fica muito claro que, para o pequeno investidor, aplicar em FIIs é muito mais vantajoso. Aos poucos, esta modalidade de investimento se tornará mais popular no Brasil.

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o site www.investircadavezmelhor.com.br

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR
Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

ATIVIDADES DO CBR

Curso de Gestão de Clínicas ABCDI – Módulo 2
19 e 20 de junho – Salvador (BA)
3 e 4 de julho – Belo Horizonte (MG)
17 e 18 de julho – Brasília (DF)
21 e 22 de agosto – São Paulo (SP)
cbr.org.br

18 a 20 de junho
V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia
XV Jornada Gaúcha de Radiologia
Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael
Porto Alegre (RS)
congressocbr.com.br

Curso ESOR AIMS – Neurorradiologia
27 e 28 de agosto – Curitiba (PR)
29 e 30 de agosto – Belo Horizonte (MG)
cursoesor.com.br

8 a 10 de outubro
44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15
Centro de Convenções SulAmérica – Rio de Janeiro (RJ)
congressocbr.com.br

OUTROS EVENTOS

2 de junho
Reunião Mensal Professor Nicola Caminha
Auditório do CBC – Rio de Janeiro/RJ
www.srad-rj.org.br

10, 17 e 24 de junho
1, 8, 15 e 22 de julho
Curso Abércio Arantes Pereira – Módulo de Tórax
Auditório B do CBC – Rio de Janeiro/RJ
www.srad-rj.org.br

12 e 13 de junho
XVIII Jornada Pernambucana de Radiologia e
XXV Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama
Recife/PE
www.srpe.org.br

8 de julho
Radiopizza
Tema: Neurorradiologia
Recife/PE
www.srpe.org.br

9 a 11 de julho
18º Congresso da SOBRICE – Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular e

Congresso da SBNR – Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica

Centro de Convenções Rebouças
São Paulo/SP
sobrice2015.com.br

5 e 6 de setembro
Curso Internacional de Neurorradiologia
Atualização sobre tumores cerebrais
Brasília/DF
hot-topics.org

29 de novembro a 4 de dezembro
101º Congresso da RSNA – Sociedade de Radiologia da América do Norte
Chicago / EUA
rsna.org

DR. SIMÔNIDES BACELAR

INJÚRIA OU LESÃO?

A palavra injúria tem, em medicina, sentido de lesão patológica, trauma grave, apenas por extensão ou de uso especificamente médico, conforme se atesta em abonados dicionários como o Aurélio e o Houaiss. Dicionários portugueses de alta referência, como o da Academia das Ciências de Lisboa (2001), o José Pedro Machado (1991), o Cândido Figueiredo (1996) e outros, não trazem esse sentido.

Injúria tem sido usada para traduzir o termo em inglês *injury*. Em português, injúria tem concepção própria de injustiça, violação contra o direito, dano moral, ofensa, insulto, difamação, ultraje, em relação a pessoas. Pessoa injuriada significa, em essência, que sofreu dano moral ou injustiça.

No Capítulo V do Código Penal Brasileiro, "Dos Crimes Contra a Honra", constam como injúria: "art. 138. Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime; art. 139. Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo a sua reputação; art. 140. Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro". Injúria procede do latim *injuria*, que tem o mesmo conceito, isto é, injustiça.

A questão torna-se clarividente em usos como "o paciente foi injuriado", "a criança traumatizada sofreu muitas injúrias", "O evento injuriou o doente". Se forem usados o verbo lesar e derivados, as menções ficarão bem mais claras. Do latim *jus*, *juris*, justiça, direito, conjunto das leis; de *injurius*, *injuria*, injusto, injusta (A. Ferreira, Dic. Lat. Port., 1996).

Em latim, existia *injuria* em referência a lesões físicas (Oxford Latin Dictionary, 2002) e bem conceituados léxicos da língua inglesa, como o primeiro significado, a exemplo do Webster (1979) e do Oxford (The New Oxford, 1998). Lesão, ferimento ou trauma são traduções mais precisas de *injury*. O mesmo aspecto de questionamento se dá aos cognatos em expressões como "substrato alimentar injurioso", "infecção injuriante", "agente injuriador". Podem ser substituídos por lesivo, danoso, nocivo.

Não constitui claudicação sêmica traduzir *injury* eventualmente como injúria; o que deveria ser desestimulado seria o exagero que se verifica mesmo no âmbito discente nas traduções para apresentações em aulas e encontros científicos. Vários termos ingleses são traduzidos de modo "forçado", usando-se nomes equiparáveis em português, mas com significado precípuo diferente, como anemia severa, acurácia do diagnóstico, entre outros.

A estruturação e utilização de palavras pelos tradutores requerem habilidade e saber gramatical, de semântica, de prosódia. O costume de utilizar analogias é comum na língua, sobremaneira nos usos de cunho popular, mas pode ser recurso complicado quando distorce o conceito consagrado de termos ou expressões vernáculas para que se acomodem a uma tradução. Esse recurso pode estimular o esquivamento à pesquisa de termos mais apropriados, propagar o duvidoso, o questionável e, sobretudo, reforçar usos dos internacionalismos desnecessários.

Fidelidade em tradução é coisa muito mais difícil do que se julga (Breno Silveira, A Arte de Traduzir, 2004, p.22). Nos trabalhos científicos, emprega-se a linguagem denotativa, isto é, cada palavra deve apresentar seu sentido próprio, referencial e não dar margem a outras interpretações (Maria Margarida de Andrade, Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas; 2003, p. 101).

DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vendem-se bomba injetora Vistron CT da marca Medrad e aparelho de anestesia Origami Takaoka, monitor Mec 1000 com aspirador cirúrgico. Tratar com Maria Tereza ou Fábio Luz: atendimento@clinicasulmineira.com.br ou (35) 3629-9700.
- Vende-se tomógrafo GE modelo CT/e Dual Slice, seminovo com software 3D e navigator. Tubo com aproximados 100 mil cortes: R$ 220 mil. Vende-se aparelho de raios X Limex 500mA, registro Anvisa, seminovo e tubo Toshiba: R$ 40 mil. Vende-se processadora Macrotec MX 2: R$ 5 mil. Tratar com Junior: (15) 97835-1269.
- Vendem-se duas clínicas de Imagem, com prédios próprios. No mercado há 30 anos e com uma ampla rede de convênios. Em São Bernardo do Campo, a clínica possui área com estacionamento de 390 m2 e área construída de 700 m^2. Em Diadema, a área construída é de 755 m^2. Informações: sbdiagnostico@uol.com.br.
- Vendem-se mamógrafo transmamo Emic, processadora Macrotec e quatro chassis seminovos Kodak 18 x 24. Contatos: (11) 2297-4072 / (11) 2297-0277 ou ultralab@uol.com.br.
- Vendem-se: mamógrafo Lorad MIII com estereotaxia; CR Agfa X-35; monitor multiparamétrico Veris (Medrad); oxémetro de pulso Nonin 7500FO. Valor a combinar. Tratar com Helder: (13) 3202-1991 ou (13) 97819-4136.
- Vendem-se dois equipamentos de tomografia computadorizada: Twin Flash e tomógrafo Select, da Elscint, ambos em funcionamento. Os equipamentos estão em ótimo estado. Tratar com Adriana: (53) 3247-2500 ou (53) 9946-9393.
- Vendem-se: kit completo de histerossalpingografia sem uso – R$ 1,6 mil; DO Lunar DPX Alpha 1996, ótima conservação e revisada – R$ 29 mil; US Portátil Medison Pico 2005, ótimo estado, nota fiscal e carro suporte – R$ 25 mil; Vidro plumbífero c/ caixa 1,5 RSPb 20x20, usado – R$ 200. Contato: (28) 3522-8000.
- Vende-se CR35-X Agfa, com pouquíssimo tempo de uso e em perfeito estado. Contato: (82) 9964-0335.
- Vendem-se HDI 5000 Sono CT – Fabricação 06/2004; Ecógrafo/Aparelho de Ultrassonografia com análise espectral *Doppler*; Transdutor Convexo; Transdutor Linear; Transdutor Convexo Intracavitário; Gravador de CD-ROM (para APM) para gravação de imagens; Pedal. Tratar com Mateus - (17) 99626-1845 ou Valéria - (17) 99611-1685.
- Vende-se pistola de biópsia de próstata Promag 2.0, no valor de R$ 2 mil. Único dono, em ótimo estado e com pouco uso. Falar com Dr. José Otávio: (79) 9822-0988.

OPORTUNIDADES

- Empresa de grande porte no ramo de RDDI no sul do PR e SC oferece vaga p/ radiologista: USG, TC, RX, RM e mamo. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mínimo: R$ 25 a R$ 35 mil (produtividade). Possibilidade de desenvolver subespecialidade e atuar com residência. Contato: rhradioimagem@gmail.com.
- Contratam-se médicos ultrassonografistas e ecocardiografistas para trabalhar em São Paulo (SP), nas regiões de Suzano, Osasco, Ermelino Matarazzo, Santo Amaro, Jardins e Itaquera. Possibilidade de laudar tomografia. Remuneração por exame. Tratar com Ana Paula: (11) 98422-4928 ou ananunes@apuch.org.
- Precisa-se de médico radiologista para trabalhar com Tomografia Computadorizada Multislice, Ultrassonografia e Mamografia em uma clínica localizada no interior do Rio Grande do Sul. Remuneração acima dos R$ 25 mil. Enviar currículo para: departamentopessoalct@gmail.com.

Os anúncios também são publicados no portal www.cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar.
O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

DR. ROBSON FERRIGNO

CARNE VERMELHA E CÂNCER

A carne vermelha está sempre no alvo dos naturalistas de plantão. É, de certa forma, estigmatizada e seu consumo tem sido relacionado ao aumento das chances de desenvolver câncer de intestino. Estudos de base populacional já mostraram que tribos africanas que se alimentam preferencialmente de farináceos possuem menor incidência de câncer de intestino grosso do que as que se alimentam da caça e, portanto, ingerem mais gordura animal.

Recente pesquisa da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, reacendeu a campanha contra a carne vermelha pelos vegetarianos convictos. Os pesquisadores mostraram que uma substância conhecida como ácido siálico não humano, o ácido N-glicolilneuramínico (Neu5Gc), presente na carne vermelha, pode incitar um processo inflamatório que predispõe ao câncer.

A pesquisa clínica foi realizada com cobaias, alimentadas com uma dieta contendo o Neu5Gc. Com o tempo, as cobaias desenvolveram inflamação sistêmica e maior risco para o desenvolvimento de tumor primário do fígado quando comparadas ao grupo-controle. No grupo que recebeu dieta com Neu5Gc, houve uma incidência cinco vezes maior de câncer do fígado.

O organismo humano é geneticamente incapaz de produzir Neu5Gc, mas esta molécula é detectável em superfícies de epitélio humano e do endotélio, e aparece em valores ainda mais elevados em tecidos malignos. Assim, a única via para tornar possível a biossíntese de Neu5Gc é a ingestão dietética, especialmente pela carne vermelha. Por outro lado, os pesquisadores da Califórnia admitem que essa relação entre Neu5Gc e câncer de fígado não foi comprovada em humanos.

Além do estudo não envolver humanos, o Neu5Gc está associado ao aumento apenas do câncer de fígado em cobaias. Em humanos, o câncer primário de fígado está mais fortemente relacionado a infecções que levam à cirrose, tais como hepatites B e C. Portanto, condenar completamente o uso de carne vermelha relacionando-a ao aumento das chances de câncer é ainda precoce e sem base científica forte.

A recomendação atualmente mais aceita é a ingestão de carne vermelha com moderação, em torno de três vezes por semana e, preferencialmente, com cortes magros para diminuir o consumo de gordura animal. Outra recomendação é dar ênfase ao consumo de frutas, verduras e cereais. A prática de atividade física regular e o controle da obesidade integram esse conjunto de hábitos que diminuem com mais evidência a incidência de câncer.

Referência

Samraj AN, et al. A red meat-derived glycan promotes inflammation and cancer progression. Proc Natl Acad Sci U S A. 2015 Jan 13;112(2):542-7.

DR. ROBSON FERRIGNO
Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR

O QUE É NUVEM CBR

Visualizador web, sem precisar instalar nada

Upload e download de casos quando eu quiser

Biblioteca acessível de qualquer dispositivo

Plataforma para discussões e estudos em grupo

Interação com colegas sobre nossas imagens

Backup dos meus casos na nuvem

TUDO ISSO.
Rápida. Leve. Intuitiva. Feita para especialistas.
Livre acesso para associados adimplentes.

www.cbr.org.br

Desenvolvido por

DG
DICOM GRID BRASIL

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

CBR15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

Centro de Convenções SulAmérica
Rio de Janeiro - RJ

INSCRIÇÕES ABERTAS
congressocbr.com.br

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem